



## **PRECONCEITO E ESTIGMA SOCIAL EM DEBATE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO CINEMED COM O FILME FILADÉLFIA. UMA INICIATIVA DA IFMSA BRASIL - COMITÊ LOCAL UNIMONTES.**

**AUTOR(ES): EDREI MAIA SOARES, NATHÁLIA FERREIRA NUNES, DAVID RODRIGUES DE JESUS, LUIZA FERNANDES FONSECA SANDES, MARCOS TÚLIO SILVA COSTA, BRUNA GONÇALVES OLIVEIRA**

O Projeto CineMed consiste em sessões de cinema associadas a mesas redondas para discussão de diversas temáticas, especialmente no campo das ciências médicas, têm contribuído para educação médica na compreensão do adoecimento físico e psíquico. Como evidenciado na sessão de Maio de 2016, com a exibição do filme Filadélfia, de 1993, que além de abordar a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), retrata o preconceito de gênero sofrido pelo protagonista, demitido injustamente do emprego por ser soropositivo, vivenciando a morte social antes da morte física e o preconceito racial, em segundo plano, presenciado por seu advogado de defesa secretamente homofóbico. Despertou nos participantes a consciência social necessária à boa prática médica, público predominante, assim como nas demais profissões. Objetivo: Relatar a experiência do Projeto de Extensão da Unimontes CineMed com a sessão destinada à exibição do longa metragem Filadélfia. Metodologia: A sessão do Projeto ocorreu no Auditório da FADENOR, na Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), no dia 25 de Maio de 2016, com entrada gratuita e aberto ao público, discentes ou não. A divulgação foi realizada através das redes sociais e em parcerias com Ligas de Psiquiatria e Saúde mental das Instituições de Ensino Superior de Montes Claros. Para compor a mesa redonda no debate estavam os participantes, o psiquiatra coordenador do projeto e uma convidada especial do Grupo de Apoio à Prevenção e aos Portadores da AIDS (GRAPPA). Resultados: A sessão alcançou 26 espectadores, dentre eles acadêmicos da Unimontes, outras instituições, e cidadãos que se interessaram pelo tema apresentado. Constituindo uma amostra reduzida em comparação às outras sessões, devido à greve institucional no período realizado e evasão dos participantes nesse contexto. O psiquiatra coordenador foi responsável por mediar a discussão e instigar uma análise profunda dos aspectos apresentados no filme. Ainda, a convidada do GRAPPA contou sua experiência pessoal, as restrições sofridas e como superou o preconceito associado à doença, relatado pelos participantes como muito enriquecedor para sua formação. Conclusão: Portanto, a utilização do cinema associado ao debate contribuiu significativamente para a disseminação do conhecimento além das fronteiras universitárias, e a utilização desse recurso foi essencial para atingir o objetivo do projeto, ao ampliar a senso crítico, visão social, e humanização dos participantes.